



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Festa do Batismo do Senhor
Domingo, 8 de Janeiro de 2006

Caros irmãos e irmãs

Neste Domingo depois da solenidade da Epifania, celebramos a festa do Batismo do Senhor, que conclui o tempo litúrgico do Natal. Hoje fixamos o olhar em Jesus que, com trinta anos de idade, se fez baptizar por João no rio Jordão. Tratava-se de um baptismo de penitência, que utilizava o símbolo da água para expressar a purificação do coração e da vida. João, chamado o "Baptista", ou seja, o "Baptizador", pregava este baptismo a Israel para preparar a iminente vinda do Messias; e a todos dizia que depois dele viria outro, maior do que ele, que teria baptizado não com a água, mas com o Espírito Santo (cf. *Mc* 1, 7-8). E eis que quando Jesus foi baptizado no Jordão, o Espírito Santo desceu, pairou sobre Ele na aparência corpórea de uma pomba, e João Baptista reconheceu que Ele era Cristo, o "Cordeiro de Deus" que veio para tirar o pecado do mundo (cf. *Jo* 1, 29). Por isso, também o Baptismo no Jordão é uma "epifania", uma manifestação da identidade messiânica do Senhor e da sua obra redentora, que culminará num outro "baptismo", o da sua morte e ressurreição, pelo qual o mundo inteiro será purificado no fogo damisericórdiavivina (cf. *Lc* 12, 49-50).

Nesta festa, João Paulo II costumava administrar o sacramento do Baptismo a algumas crianças.

Na manhã de hoje, pela primeira vez, também eu tive a alegria de baptizar na Capela Sistina dez recém-nascidos. A estas crianças e às suas famílias, assim como aos padrinhos e às madrinhas, renovo a minha carinhosa saudação. O Baptismo das crianças exprime e realiza o mistério do novo nascimento para a vida em Cristo: os pais crentes levam os seus filhos à pia baptismal, que representa o "seio" da Igreja, por cujas águas abençoadas são gerados os filhos de Deus. O dom recebido pelos recém-nascidos deve ser por eles acolhido, quando se tornam adultos, de modo livre e responsável: em seguida, este processo de amadurecimento levá-los-á a receber o

sacramento da Crisma ou da Confirmação que, precisamente, confirmará o Baptismo e conferirá a cada um o "selo" do Espírito Santo.

Estimados irmãos e irmãs, a hodierna solenidade constitui uma ocasião propícia para todos os cristãos voltarem a descobrir com alegria a beleza do seu Baptismo que, quando é vivido com fé, constitui uma realidade sempre actual: renova-nos continuamente, à imagem do homem novo, na santidade dos pensamentos e das acções. Além disso, o Baptismo une os cristãos de todas as confissões. Enquanto baptizados, todos nós somos filhos de Deus em Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor. Que a Virgem Maria nos conceda compreender cada vez mais o valor do nosso Baptismo e testemunhá-lo com uma digna conduta de vida.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana